

INSERÇÃO DE UMA ALUNA AUTISTA NA ESCOLA REGULAR

LAYZA S. RIBEIRO³, CRISCILAMARA N. P. CONCEIÇÃO², ANNA LUÍSA N. FERREIRA², LUZIA A. CARVALHO¹

(1) Direção Acadêmica do Ensino Fundamental e Ensino Médio do CENSA - Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, Rua Salvador Corrêa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. (2) Supervisora Pedagógica e de Orientação Educacional do Ensino Fundamental I do CENSA. (3) Aluna do Curso de Formação de Professores do CENSA.

O presente estudo tem como objetivo demonstrar a necessidade e a viabilidade de inclusão de alunos com transtorno do espectro autista em escolas regulares, a exigência e a possibilidade da mudança de postura dos profissionais de educação na organização do trabalho pedagógico em razão das especificidades dos alunos, além de apresentar a prática pedagógica feita em sala de aula, desenvolvendo alguns aspectos como: cognitivo, na qual coopera para o processo de adaptação e desenvolvimento de autistas; percepção visual e tátil, através de experiências e interações; social e de comunicação, em que há o uso de jogos e tarefas realizadas em grupos, como também o exercício de métodos de comunicação verbal e visual; afetivo, desenvolvendo as emoções e, psicomotor tendo como objetivo principal desenvolver a prática do movimento corporal dos discentes, no qual é estimulado através de aulas de Educação Física e práticas interativas. Um outro ponto abordado nesse trabalho é a inclusão dos alunos autistas em escolas regulares, na qual a LEI Nº 13.146 – 2015, que destaca a importância das crianças autistas passarem a frequentar escolas regulares exigindo uma revisão das práticas tanto dos docentes quanto das instituições escolares, bem como uma aceitação de convívio por parte dos colegas de sala de aula e seus familiares, rompendo antigos paradigmas e criando novos. E para que os alunos autistas sejam incluídos em escolas regulares, é precisa da participação da família, amigos e escola. Este artigo é baseado teoricamente em Eliana Marques Zanata., Vera Lúcia Messias Fialho Capellin, Maria Teresa Eglér Mantoan, Lúcia de Araújo Ramos Martins e Eugênio Cunha.

Palavras- chave: Autismo; Inclusão; Escola.